

Quixeramobim

Terra de Antônio Vicente Mendes Maciel, o famoso Antônio Conselheiro, Quixeramobim possui sítios arqueológicos notáveis e um rico patrimônio histórico-arquitetônico, caracterizado pelas edificações das igrejas, do Sobrado Paroquial, da Casa Câmara, da Casa dos Ingleses, do Paço Municipal, a centenária Estação Ferroviária e a Ponte Metálica. Vários equipamentos culturais homenageiam Antônio Conselheiro, como o Memorial, as esculturas a céu aberto e a casa residencial e comercial da família, tombada pelo Estado. Seus encantos naturais estão representados pelos rios Quixeramobim e Banabuiú, pelas Serras das Bombas e Santa Maria, pelo Açude Quixeramobim e as trilhas ecológicas, destacando-se as Trilhas do Letreiro e do Olho d'água.

Data de criação: 22/07/1766

Gentílico: quixeramobiense

Toponímia: etimologicamente significa “carne gorda”

Distância de Fortaleza: 206,1 km

Acesso: BR-060

População: 59.229 hab

Área: 3.275,84 km²

Secretaria da cultura: (88) 3441-1326

Atrativos

Igreja Matriz de Santo Antônio

Originou-se da capela construída por Antônio Dias Ferreira, na fazenda Santo Antônio do Boqueirão. A Matriz foi reformada em 1886 e 1915 e ganhou mais uma torre. A imagem do padroeiro e os primeiros sinos foram trazidos de Portugal.

Igreja do Rosário

Teve sua construção iniciada no final do século XVIII, mas a fachada só foi concluída em 1823. Nove anos depois quase foi destruída por uma faísca elétrica, durante uma tempestade. Mantém preservadas suas características originais.

Prédio da Estação Ferroviária

Inaugurada em 1894, foi marco do crescimento econômico do município no século XIX. A estação foi o principal centro de escoamento da produção regional, dinamizando o comércio local. Hoje abriga a Sede da Secretaria de Cultura e Turismo.

Casa de Antônio Conselheiro

Antiga casa de comércio e moradia de Vicente Mendes Maciel, pai de Antônio Conselheiro. Aqui nasceu e viveu o líder do movimento de Canudos. Em 2006, foi tombado pelo Governo do Estado. O local foi transformado em espaço cultural e abriga exposições temporárias.

Ponte Metálica

Com peças trazidas da Bélgica, a ponte foi inaugurada no ano de 1889, possibilitando a travessia sobre o Rio Quixeramobim e expandindo a linha férrea, é um dos cartões postais da cidade, ligando o centro ao bairro do Depósito.

Casa de Câmara e Cadeia

Construída em meados do século XIX, em suas dependências esteve presa Marica Lessa, condenada pelo assassinato do marido, personagem e fato que inspiraram o romance “Dona Guidinha do Poço”, de autoria do cearense Manoel de Oliveira Paiva. Situa-se na mesma Praça da Igreja Matriz, um dos pontos mais visitados pelos turistas.

Memorial Antônio Conselheiro

Construído em 1997, marcando o centenário de Canudos, o projeto arquitetônico foi concebido pelo filho ilustre da cidade, o arquiteto e compositor Fausto Nilo. O prédio tem forma de L e externamente ganhou um conjunto de esculturas confeccionadas por Abraão Batista e Manoel Graciano, importantes artistas do Cariri. O Memorial é o mais importante equipamento cultural da cidade, onde funciona a Biblioteca Municipal Ismael Pordeus, a ilha digital, salas para oficinas de artes, um teatro com 180 lugares e um anfiteatro.

Centro Geográfico do Ceará

É em Quixeramobim que fica o centro geográfico do Ceará. Cravado na praça Dias Ferreira está o monumento que indica o local exato apontado pelo IBGE.

Pedra do Letreiro

Rocha cristalina que apresenta várias inscrições rupestres. Localizada na fazenda Alegre, faz parte do roteiro de visitação turística do município. O acesso é feito sob orientação de um guia local.

Quixeramobim: o centro do Ceará

Uma das mais importantes cidades do sertão nordestino no século XVIII, conserva dessa época a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Observe o conjunto arquitetônico da Matriz dedicada a Santo Antônio, o prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia e alguns casarões na praça principal, além da Estação Ferroviária, inaugurada em 1894. um homônimo do padroeiro da fama a Quixeramobim: Antônio Batista da Silva, o Mestre Piauí, que realiza, com seus filhos, um dos mais interessantes bois de reis do Ceará. Uma das toadas do Mestre Piauí é Fumaça da Pólvora, em que ele narra os acontecimentos de Canudos – registrada em disco por Fagner e Fausto Nilo. Nos arredores do município com pedras de letreiros e inscrições semelhantes às existentes em Ingá dos Bacamartes, município de Ingá, na Paraíba. Quixeramobim é o centro geográfico do Ceará, como atesta o marco na praça defronte da prefeitura.

Cultura Viva

Boi de Reisado e a Matança do Boi

A dança do Boi é uma das expressões culturais mais fortes de Quixeramobim. Acontece do final de dezembro até o dia de Reis, quando ocorre a Matança do Boi, uma festa com grande participação popular, que enche as ruas da cidade de música e cores.

Mestre Piauí

Antônio Bastista da Silva é um dos responsáveis pela permanência do reisado no município de Quixeramobim. De brincante passou a mestre do Boi de Antônio Maria Águeda, o “Das Águias”, tomando-se o principal mestre de boi em atividade no município, guardando assim a tradição para as novas gerações. Foi diplomado Mestre da Cultura pelo Governo do Estado em 2005.

Terra de Conselheiro

Antônio Vicente Mendes Maciel, o beato peregrino, fundou, no final do século XIX, uma comunidade no sertão da Bahia, que ele e seus seguidores chamavam de Belo Monte. O povoado passou à história como Canudos – o arraial que não se rendeu (e cuja epopéia está imortalizada no livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha), cujo fundador nasceu no Ceará, precisamente em Quixeramobim, na casa de morada e comércio que muitos anos depois pertenceu á família do arquiteto Fausto Nilo. É dele o projeto do Memorial, construído em homenagem a Antônio Conselheiro. O espaço cultural começou a ser realizado em 1997, quando se completou um século da destruição de Canudos. Conta com um teatro e anexos, onde funcionam salas de aula e lojas de artesanato, além de acolher o acervo do museu que o comerciante Jorge Simão organizou. Na parede externa, mural de Abrahão Batista, e no gramado uma procissão em madeira pintada de Manoel Graciano, dois mestres do Juazeiro. De todo lugar vê-se o rio e a ponte metálica que Fausto Nilo iria reproduzir na passarela do Centro Dragão do Mar.

Festival Internacional de Trovadores e Repentistas

Os dois homens estão lado a lado, não se encaram, espiam adiante, beliscam as cordas tensas da viola, diante destes pares de olhos postados neles, enchendo a praça. É dado um monte, dois versos apenas, de seis sílabas, ou sete, ou 11 – o clangor do martelo, e então a dupla, um por cada vez, solta a voz em rimas exatas, o poema nascendo ali mesmo, na hora, às vistas da platéia. É a Noite das Violas, uma festa contida em outra maior: o I Festival Internacional de Trovadores e Repentistas, que transfigurou o cotidiano das cidades de Quixadá e Quixeramobim, em 2005, e se repetiu, com o mesmo êxito, em 2006. e, pela aceitação das pessoas, tem tudo para continuar – ainda mais, sendo na terra de um dos maiores cantadores de viola, o genial Cego Aderaldo (1878 -1967), nascido no Crato, mas criado em Quixadá. Às violas ajuntam-se sons experimentais, instrumentistas da índia, do interior de Portugal, os cantos de improviso dos pajadores argentinos e uruguaios, improvisadores da Colômbia, artistas do Japão. O Festival transborda os palcos, ganha a praça, derrama-se em cordéis, recitais de poesia, feira de artesanato, seminários, oficinas, exposições...

Visite também

Barragem Boqueirão

Capela de Nossa Senhora do Carmo

Capela do Cemitério

Fazendas: Canhotinho, São José, Olho d'água, Serra do Caboclo, Caraíbas

Igreja do Bonfim

Paço Municipal

Pedra da Baleia